



José Lourenço

Terças-feiras com Morrie

Já aqui escrevi uma vez sobre os cuidados paliativos, talvez por ter tido evidências pessoais que tornaram notório quão importante é essa parte dos cuidados de saúde para os doentes envolvidos e seus familiares.

Assim, tomei nessa altura a decisão de fazer uma dessas formações numa associação especializada na área. Fiz o primeiro módulo, vou fazer o segundo. Não me vou aqui prender com formas ou conteúdos do mesmo; gostaria apenas de caracterizar os participantes, de uma forma superficial.

Nove participantes (sete mulheres e dois homens)

Média de idades: 50 anos

Proveniências: Hospitais, Escolas de Enfermagem, Indústria Farmacêutica (eu), Voluntários vindos de outras Instituições, Professores, etc.

Motivações: várias, onde se destaca, sem dúvida, a vontade de colocar a vida (ou parte dela) ao serviço do outro.

Quero realçar a presença inspiradora de um casal de médicos que presta actividade nas urgências médicas do S. Francisco Xavier, depois de terem estado 18 anos do INEM. De facto, o espírito de solidariedade pode coexistir com uma vida profissional activa e até já inserida no meio.

Eu não tive tanta coragem, esperei que a minha vida profissional activa terminasse; mas e os jovens de vintes e poucos que lá estão?! De facto a nobreza de carácter ou a mera semente da mesma é transversal ao ser humano, neste mundo de gente necessitada e em que, cada vez mais, dar-mo-nos aos outros faz sentido.

Outros tipos de intervenção? Não, obrigado. Só se fosse perante regimes políticos totalitários.

Este que temos é o pior, à excepção de todos os outros. Portanto, cabe-me a mim, munido da informação

suficiente, votar sempre que me é solicitado e deixar que os políticos profissionais vão tratando da coisa.

Acreditar que a nossa felicidade pode estar vedada por um Vara ou um Penedos é pura estultícia.

Um livro com título deste texto, de autoria de Mitch Albom, é uma chamada de atenção para esta espiral em que vivemos, e por isso tornou-se num *best seller* que mudou milhões de vidas.

Sinopse

Cada um de nós teve na juventude uma figura especial que, com paciência, afecto e sabedoria, nos ajudou a escolher caminhos e olhar o mundo por uma perspectiva diferente. Talvez tenha sido um avô, um professor ou um amigo da família - uma pessoa mais velha que nos compreendeu quando éramos jovens, inquietos e inseguros.

Para Mitch Albom, essa pessoa foi Morrie Schwartz, o seu professor na universidade. Vinte anos depois, eles reencontraram-se quando o velho mestre estava à beira da morte. Com o contacto e a afeição restabelecida, Mitch passou a visitar Morrie todas as terças-feiras, tentando sorver os seus últimos ensinamentos.

Durante catorze encontros, eles trataram de temas fundamentais para a felicidade e a realização humana. Através das ágeis mãos de Mitch e do bondoso coração de Morrie nasceu este livro, que nos transmite maravilhosas reflexões sobre amor, amizade, medo, perdão e morte.

Com mais de 10 milhões de exemplares vendidos no mundo, este livro foi o último desejo de Morrie e sua última grande lição: deixar uma profunda mensagem sobre o sentido da vida. Transmitida com o esmero de um aluno dedicado, essa comovente história real é uma verdadeira dádiva para o mundo.